

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

LIDIANE FERREIRA CIDADE

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO REPARO TECIDUAL DE PACIENTES  
PÓS-PARTO**

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2025

LIDIANE FERREIRA CIDADE

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO REPARO TECIDUAL DE PACIENTES  
PÓS-PARTO**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia.

**Orientadora:** Prof. Me. Elisangela de Lavor Farias

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2025

LIDIANE FERREIRA CIDADE

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO REPARO TECIDUAL DE PACIENTES  
PÓS-PARTO**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Data da apresentação: 08/12/2025

**BANCA EXAMINADORA**

Orientador: (Prof. Me Elisângela de Lavor Farias)  
UNILEÃO

Membro: (Prof.Me. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça)  
UNILEÃO

Membro: (Prof. Esp. Carolina Assunção Macedo Toste)  
UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2025

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO REPARO TECIDUAL DE PACIENTES PÓS-PARTO

Lidiane Ferreira Cidade<sup>1</sup>  
Elisangela de Lavor Farias<sup>2</sup>

### RESUMO

A gestação e o pós-parto são períodos marcados por intensas transformações na vida da mulher, exigindo uma recuperação completa, especialmente para as cicatrizes decorrentes de lesões de episiotomias e cesariana. Nesse contexto os recursos fisioterapêuticos utilizados desempenham um papel fundamental no processo de reabilitação, esse estudo tem como objetivo observar a atuação da fisioterapia na reabilitação pós-parto. Trata-se de uma revisão integrativa, feita por meio de análise e dados de artigos científico dos últimos 10 anos 2015-2025, e o tema “A atuação da fisioterapia no reparo tecidual de pacientes pós-parto, nas bases de dados Scielo, PubMed e o condensador de dados (Google acadêmico). Incluindo apenas artigos em Português utilizando os Seguintes descritores em pares ou separados equação de Busca, “pós-parto”, “atuação da Fisioterapia”, “cicatrização pós-parto”, “reparo Tecidual”, “parto cesário”. Foram utilizados 7 artigos que compreenderam os critérios de inclusão. Concluiu-se que a atuação fisioterapêutica no puerpério é fundamental para a recuperação integral da puérpera, com ênfase no uso de recursos não farmacológicos como a eletrotermofototerapia para analgesia e reparo tecidual. A intervenção mostrou-se essencial na prevenção e tratamento da diástase abdominal e na reabilitação de lesões perineais e cicatrizes cesarianas, promovendo o restabelecimento funcional e psicossocial, a saúde e a qualidade de vida.

**Palavras Chaves:** Pós-parto. Fisioterapia. Cicatrização.

### 1 INTRODUÇÃO

O parto normal, via de nascimento fisiológica que promove uma recuperação materna geralmente mais rápida e favorece o vínculo mãe-bebê, apresenta um perfil de segurança favorável quando comparado à cesariana. No entanto, mesmo em parto vaginal sem intercorrências graves, podem ocorrer lesões no assoalho pélvico, como lacerações perineais ou a necessidade de episiotomias. A episiotomia, especificamente, é uma incisão que, embora possa ser necessária para a progressão do parto, constitui uma lesão tecidual que pode acarretar complicações no reparo e

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. Email: lidyferreirac24@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. Email: elisangelafarias@leaosampaio.edu.br

na funcionalidade pélvica no período pós-parto, demandando abordagens terapêuticas especializadas (Brasil,2017).

Dando continuidade as questões que podem afetar a integridade tecidual no puerpério, as complicações cicatriciais advindas da cesariana merecem destaque. Entre elas, encontram-se cicatrizes atróficas, hipertróficas e queloidianas, que não apenas impactam a estética corporal da mulher, mas podem também estar associadas a desconforto físico, como dor, prurido e restrição de movimento na região abdominal. A atenção a essas particularidades cicatriciais é fundamental para a reabilitação integral da mulher no pós-parto (Oliveira, Florencio e Costa, 2024).

As lacerações perineais podem ocorrer durante o parto vaginal, e a reparação tecidual é feita através de suturas. Porém recentemente vem sendo utilizada a cola cirúrgica Glaubran-2 demonstrando grande eficácia, e tem como vantagem menor tempo de aplicação, redução de dor e boa reposta inflamatória no local (Marks *et.al.*,2020).

A terapia combinada, que une ultrassom terapêutico e estimulação elétrica transcutânea (TENS), tem se mostrado uma abordagem eficaz na cicatrização de pacientes submetidos á cesariana. A TENS atua no alívio da dor pós-operatória por meio de seus mecanismos analgésicos. Paralelamente, o ultrassom terapêutico estimula a proliferação de fibroblasto e a síntese de colágeno, Processos cruciais para a regeneração tecidual. Essa sinergia terapêutica potencializa a recuperação, promovendo um reparo tecidual mais eficiente e uma melhora significativa no quadro clínico da paciente (Bertotti *et.al.*,2023).

Durante a gestação e o pós-parto, seja ele Cesário ou normal, a mulher passa por diversas mudanças fisiológicas no seu corpo. Diante disso, como a fisioterapia pode contribuir para a cicatrização do pós-operatório?

Esta pesquisa baseia-se na importância crescente do acompanhamento especializado da mulher no período pós-parto, um momento de grandes transformações emocionais e físicas. Adicionalmente, a vivência da pesquisadora, ao conviver com mulheres que tiveram parto cesáreo e que relataram queixas sobre aderências na cicatriz e sua aparência estética, reforça a necessidade de investigar intervenções que possam melhorar esse aspecto.

Este estudo tem como objetivo investigar a atuação da fisioterapia no pós-parto, analisando as principais alterações cicatriciais decorrentes tanto do parto vaginal, como nos casos de episiotomias, quanto do parto cesariano. Busca-se ainda

descrever as técnicas utilizadas no processo de cicatrização, considerando recursos fisioterapêuticos que auxiliam na redução de dor, melhora da mobilidade tecidual e prevenção de complicações, bem como apresentar protocolos específicos voltados a reabilitação no período pós-parto, contribuindo para uma recuperação funcional mais rápida e eficaz.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Metodologia**

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa e objetivos exploratório feita por meio de análises de artigos científicos que abordam o tema “A atuação da fisioterapia no reparo tecidual de pacientes pós-parto”, compreendendo e analisando os principais recursos eletrotermofototerapia e técnicas fisioterapêutica utilizadas para a recuperação das cicatrizes pós-parto.

Para a coleta de dados, foi realizado uma busca sistemática em bases de dados, incluindo a Pubmed, Scientific Electronic Library (SciELO), e o condensador de dados (Google acadêmico). O período de busca foi delimitado para artigos publicados nos últimos 10 anos de 2015 a 2025. Utilizando os seguintes descritores combinando termos em pares ou separados equação de busca como “fisioterapia”, “pós-parto”, “cicatrização AND pós-parto” e “reparo tecidual”. Incluindo apenas artigos em português.

Os critérios de inclusão compreendem artigos como ensaios randomizados, revisão sistemática, estudo observacional, transversal e estudo de série de casos que discutem a atuação da fisioterapia no pós-parto, especificamente sobre o processo cicatricial de episiotomias e cesarianas, e que detalhassem intervenções fisioterapêuticas como a eletrotermofototerapia e outras técnicas não farmacológicas. Foram excluídos trabalhos que foram publicados fora do período estabelecido e materiais que apresenta relação direta com o tema proposto e que não possuem respaldo científico adequado, bem como aqueles que não se enquadrarem nos tipos de estudo definidos nos critérios de inclusão.

A seleção final dos artigos foi realizada através da análise de título e resumo, excluindo aqueles que não atendem os critérios de inclusão. A análise de dados será realizada de forma qualitativa por meio de leituras dos artigos selecionados, buscando

compreender as principais evidências científicas relacionadas a atuação da fisioterapia no reparo tecidual de pacientes pós-parto. Para isso, será utilizada uma tabela do Word contendo as seguintes informações: título do artigo autor e ano, objetivos de estudo, base de dados e principais resultados.

## 2.2 Resultados e Discussão

A etapa inicial de busca nas bases de dados retornou um total de 200 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão definidos na metodologia, 150 estudos foram descartados, reduzindo o volume para 50 obras.

Posteriormente, na fase de aplicação dos critérios de elegibilidade, 40 artigos foram excluídos por não abordarem diretamente o tema investigado ou por não atenderem aos requisitos metodológicos estabelecidos. Dessa forma, a amostra final desta revisão integrativa foi composta por 7 estudos, que atenderam plenamente aos critérios e se alinham ao objetivo proposto.

**Quadro 1-** Contendo as principais características da pesquisa integrativa

<b>Autores/ano</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais resultados</b>
Ruado Filho, 2025	Eficácia da terapia de fotobiomodulação e lacerações perineais grau 2 e 3 após parto vaginal: um estudo observacional de coorte-prospectivo	Google Acadêmico	Avaliar os efeitos da FBM na analgesia e cicatrização e cicatrização do períneo em episiotomias e lacerações grau 2 e 3 após parto vaginal.	O presente estudo observacional coorteprospectivo avaliou a eficácia da fotobiomodulação (laser de baixa intensidade) em 183 mulheres no pós-parto e 34 com modo convencional. A aplicação de laser de 808nm, 100mw, 4j/cm <sup>2</sup> em 5 pontos, o grupo que recebeu a FMB apresentou melhora da dor (END) e melhora da cicatrização (REEDA) comparado ao grupo controle (n:34), ou seja, a FBM é eficaz na analgesia e cicatrização perineal.

<p>Caroci-becker A <i>et.al.</i>,2021</p>	<p>Uso de cola cirúrgica no reparo de lacerações perineais intraparto: estudo de serie de casos.</p>	<p>SciELO</p>	<p>Descrever o uso da cola cirúrgica no reparo do trauma perineal no parto normal.</p>	<p>O estudo mostra a utilização da cola cirúrgica Glubran-2 no reparo de lacerações perineais em 19 mulheres. Os resultados demonstraram que o método proporciono baixa ou ausente dor nos momentos de avaliação e resultou em cicatrização favorável, ou seja, a cola cirúrgica é uma opção viável e segura para o reparo perineal pós-parto.</p>
<p>Bertotti, T.C.W <i>et.al.</i>,2023</p>	<p>Terapia combinada de estimulação elétrica por meio do ultrassom melhora a dor e a capacidade funcional no pós-parto imediato de cesariana: ensaio clínico randomizado, duplo cego e placebo.</p>	<p>SciELO</p>	<p>Investigar os efeitos da terapia combinada de estimulação elétrica por meio do ultrassom (CUSEFS)na dor cicatricial e na capacidade funcional no pós-parto imediato de cesariana</p>	<p>O estudo avaliou os efeitos da terapia combinada de ultrassom e estimulação elétrica (CUSFES) em mulheres no pós-parto imediato de cesariana. Participaram 30 mulheres divididas em grupo controle placebo e tratado. A intervenção foi aplicada por 20 minutos. Os resultados mostraram redução significativa da dor cicatricial e melhora da capacidade funcional no grupo comparado com os demais, diante disso a CUSEFS é recurso eficaz e seguro para o manejo da dor e recuperação funcionais pós cesariana.</p>
<p>Monteiro <i>et.al.</i>,2021</p>	<p>Eficácia da terapia de fotobiomodulação em episiotomias:</p>	<p>Lilacs</p>	<p>Revisar os estudos publicados nos últimos 20 anos sobre o</p>	<p>A terapia de fotobiomodulação mostrou resultados significativos para o tratamento a dor perineal, em contrapartida a FBM não demostrou benefícios</p>

	Revisão sistemática		efeito da FBM em episiotomias	significativos para o processo cicatricial.
Alves, E.M.S <i>et.al.</i> ,2015	Eletroestimulação nervosa transcutânea para analgesia pós-operatória em cesariana: Ensaio clínico randomizado	SciELO	Avaliar o efeito da TENS na dor pós-operatória de cesariana	O estudo mostrou que a utilização da corrente de eletroestimulação TENS utilizado na cicatriz cesariana por 30 minutos e eficaz para aliviar a dor aguda, comparado com as mulheres que não utilizaram, tornando as mulheres mais ativas em suas atividades diárias.
Doi, E.G <i>et.al.</i> ,2021	Relação entre a diástase do musculo reto abdominal supraumbilical e infraumbilical e a contração dos músculos do assoalho pélvico de puérperas: Estudo transversal	Lilacs	Avaliar a relação entre diástase músculo reto abdominal (DMRA) supra- e infraumbilical com a contração da musculatura do assoalho pélvico (MAP) de mulheres no pós-parto imediato, internadas em uma maternidade pública.	O presente estudo avaliou a correlação significativa entre a DRMA (diastase dos músculos retos abdominais) supraumbilical e a função da musculatura do assoalho pélvico em puérperas, variando conforme paridade e tipo de parto. E nos mostra que DMRA infraumbilical não apresentou relação com a contração do MAP, assim a fisioterapia pélvica é essencial na reabilitação pós-parto para restaurar a sinergia entre abdome e assoalho pélvico.
Pompolim G <i>et.al.</i> ,2021	A atuação fisioterapêutica na redução da	Lilacs	Verificar se a intervenção fisioterapêutica	O estudo mostrou que houve uma redução da diástase abdominal em ambos os grupos das parturientes e destaca o

	diástase abdominal no puerpério imediato: estudo randomizado		no puerpério imediato contribui para a redução da diástase.	papel da fisioterapia no pós-parto imediato proporcionando uma recuperação completa.
--	--	--	---	--

Fonte: pesquisa direta, 2025.

Os resultados encontrados nos estudos analisados reforçam a importância da fisioterapia no reparo tecidual e no manejo da dor no pós-parto, especialmente em mulheres submetidas à episiotomias, lacerações perineais ou cesariana. Entre os recursos investigados a fotobiomodulação (FBM) se consolida no contexto de métodos não farmacológicos, destacando-se como uma alternativa promissora. Tanto Ruaro Filho (2025), quanto Monteiro *et.al.*, (2021), relatam melhora significativa da dor, embora apenas o primeiro estudo demonstre benefícios claros para a cicatrização. Essa divergência evidencia a necessidade de padronização dos parâmetros terapêuticos, a fim de melhor compreender sua efetividade no reparo tecidual.

Complementando ao uso de FBM, outros recursos também apresentaram resultados positivos na redução da dor e na otimização da cicatrização. A cola cirúrgica Glubran-2, conforme Caroci-Becker *et.al.*, (2021), mostrou-se uma alternativa viável no reparo de lacerações perineais e episiotomias de primeiro e segundo grau, oferecendo excelente aceitação pela as parturientes, que relataram pouca ou nenhuma dor no pós-parto e evolução satisfatória da cicatrização. Esse achado reforça a busca por métodos menos invasivos e que proporcionem melhor experiência clínica para a mulher, especialmente nos casos de lesões perineais.

Entretanto, mesmo com esses avanços, é importante considerar que uma parcela das mulheres que vivenciam o parto normal continua a apresentar queixas significativas no período tardio do puerpério. Silva, *et al* (2013) evidenciaram que, mesmo após seis meses do parto normal, algumas mulheres continuaram relatando dor perineal, mudanças na sensibilidade, deiscência parcial e alteração na coloração no períneo, demonstrando que as complicações do parto vaginal podem perdurar por longos períodos.

Nesse interim, torna-se evidente que a recuperação pós-parto apresenta desafios distintos em ambas as vias de parto, demandando abordagens fisioterapêuticas específicas. No parto normal, os achados reforçam a necessidade da atuação fisioterapêutica voltada à reabilitação do assoalho pélvico, à redução da dor e à restauração da funcionalidade perineal. Já no pós-operatório de cesarianas, observa-se um direcionamento crescente para recursos fisioterapêuticos capazes de otimizar a cicatrização e controlar a dor como terapia combinada de estimulação e ultrassom (CUSEFS) e TENS.

Dando suporte a essa abordagem, Bertotti *et.al.*, (2023) observaram a eficácia da CUSEFS no manejo de dor cicatricial e na melhora da capacidade funcional, enquanto Alves *et.al.*, (2015) destacam a TENS como um recurso seguro e de fácil aplicação, capaz de reduzir o uso de analgésicos. Esses resultados consolidam o papel da fisioterapia como alternativa não farmacológica, contribuindo para a redução do tempo de internação e custos hospitalares.

Além desses recursos, a laserterapia de baixa intensidade também se destaca como alternativa eficaz na cicatrização de cesariana. Oliveira, Florencio e Costa (2024) demonstraram, após 15 sessões de tratamento, demonstraram melhora significativa nos aspectos clínicos, incluindo redução da dor e da sensibilidade. Essa intervenção é bastante promissora para otimizar o processo de cicatrização e melhora da qualidade de vida das puérperas.

O conjunto das evidências também aponta para a relação direta entre diástase do músculo reto abdominal (DRA) e disfunções do assoalho pélvico, no período pós-parto. Tanto Doi *et.al.*, (2021) quanto Pompolim *et.al.*, (2021) destacam que a fraqueza da musculatura abdominal compromete a eficiência da contração perineal favorecendo o surgimento de disfunções como incontinência urinária e prolapsos vaginais, e que o número de gestações e a via de parto influenciam na ocorrência da diástase. Esses achados reforçam, portanto, a necessidade de uma avaliação fisioterapêutica visando o fortalecimento muscular e recuperação funcional.

Assim, observa-se que uma avaliação fisioterapêutica precoce, e diferentes recursos fisioterapêuticos apresentam potencial para otimizar o reparo tecidual, reduzir a dor e favorecer o retorno funcional das puérperas.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada, constatou-se que a atuação fisioterapêutica no puerpério é fundamental para a recuperação integral da mulher, com destaque para a aplicação de recursos não farmacológicos, como a eletrotermofototerapia para analgesia e reparo tecidual, aliados a outras técnicas complementares.

Conforme evidenciado pela literatura consultada, a intervenção fisioterapêutica mostrou-se essencial tanto no pós-parto vaginal quanto no cesáreo, atuando na prevenção e no tratamento da diástase abdominal, bem como na reabilitação de lacerações perineais, episiotomias e cicatrizes decorrentes de parto cesáreo.

Os resultados obtidos reforçam, portanto, a relevância da fisioterapia no acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal, com vistas ao restabelecimento funcional e psicossocial, à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida das puérperas.

### REFERÊNCIAS

ALVES, E. M. S.; RABÊLO, T. N. *et al.* Transcutaneous electric nerve stimulation for post-Cesarean section analgesia. **Revista Dor**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 263-266, 2015. Disponível em: DOI: 10.5935/1806-0013.20150053 Acessado em: 13 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: relatório de recomendação**. Brasília: Ministério da saúde

BERTOTTI, T.C. W. *et al.* Terapia combinada de estimulação elétrica por meio do ultrassom melhora a dor e a capacidade funcional no pós-parto imediato: ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo. **BNJP**, 2023, p. 6374-382. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/xV7Y9qfBxZyC64YgQSQ4K4r/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 out. 2025.

CAROCI-BECKER, A.; *et al.* Uso de cola cirúrgica no reparo de lacerações perineais intraparto: estudo série de casos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, eAPE02724, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AO02724>. Acesso em: 11 out.2025.

DOI, G. E., *et al.* Relação entre a diástase do músculo reto abdominal supraumbilical e infraumbilical e a contração dos músculos do assoalho pélvico de puérperas. **Brazilian Journal of Science and Movement**, Curitiba, v. 29, n. 4, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/index>. Acesso em: 15 de out. 2025.

MARKS, P. M. T. *et al.* Dor, cicatrização e satisfação da mulher após reparo perineal com cola cirúrgica e fio de sutura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018044203588>. Acesso em: 12 abr. 2025.

MONTEIRO, L. A. L. *et al.* Eficácia da terapia de fotobiomodulação em episiotomias. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 86-101, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v22i1.4481>. Acesso em: 15 out. 2025.

OLIVEIRA, R. V. da S.; *et al.* A eficácia da laserterapia na cicatrização de pós-operatório de cesárea: relato de caso. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 16, n. 1, 2024. DOI: <10.36692/V16N1-148R>. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1913>. Acesso em: 11 abr. 2025.

POMPOLIM G, *et al.* Atuação fisioterapêutica na redução da diástase abdominal no puerpério imediato. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)** 2021 jan/dez; 13:856-860. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-> Acesso em: 19 out. 2025.

RUARO FILHO, L. J. **Eficácia da terapia de fotobiomodulação na dor e cicatrização de episiotomias e lacerações perineais graus 2 e 3 após parto vaginal: um estudo observacional de coorte-prospectivo.** 2025. 140 f. Tese (Doutorado em Medicina – Biofotônica) – Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, 2025.

SILVA. N. L. S. *et al.* Dispareunia, dor perineal e cicatrização após episiotomia. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p.16-20, 2013. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/00aa9ff0-c289-4201-a8e34137755113fa/OLIVEIRA%2C%20S%20M%20J%20V%20de%20doc%2078.pdf> Acesso em: 01 nov. 2025